



## Percepções dos profissionais de saúde frente as ações educativas em saúde voltadas à prevenção e segurança da COVID-19

*Ana Paula Borges de Souza 1, Fernanda Castro Manhães 2,*

O trabalho em questão traz como base empírica algumas reflexões da pesquisa de mestrado que vimos realizando sobre como os profissionais de saúde percebem os desafios enfrentados pela profissão frente a pandemia da doença COVID-19, destacando-se como temática central discutir as ações educativas mobilizadas frente a prevenção e segurança da pandemia da COVID-19. A Covid-19 é de fato a maior crise de saúde global dos últimos tempos, uma preocupação que envolve todos os setores da sociedade. Na evolução da doença o novo tipo de coronavírus ultrapassaram as fronteiras geográficas. E para muitos pesquisadores, a América se tornou o novo centro da pandemia de Covid-19. Assim, a Covid-19 não pode ser vista como um simples resfriado ou sem importância, mas sim como um vírus de alto contágio que desde dezembro de 2019 até a primeira semana de setembro resultou em aproximadamente 49 milhões de infectados e mais de 926 mil mortes em todo o mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, até a data de 13 de setembro, as taxas de casos confirmados ultrapassam 4 milhões de casos e, os óbitos chegam a 132 mil mortos segundo o painel de dados do coronavírus do Ministério da Saúde. Pensando nisso, que entendemos que levantar o contexto das percepções dos profissionais de saúde em meio a pandemia da COVID-19 e as estratégias com ações educativas dos profissionais do Hospital de Bom Jesus de Itabapoana (RJ), é uma proposição emergente que se pauta nas discussões que vem sendo travadas com diversos profissionais que se encontram na linha de frente contra a COVID-19. Uma vez que mesmo com os profissionais de saúde envolvidos diretamente com os cuidados primários dos pacientes, de acordo com alguns autores (FILHO et al., 2020), em pesquisas recentes, parece que pouco tem-se discutido sobre as condições e organização do trabalho, prevalecendo, até o momento, protocolos de recomendação de medidas individuais (higiene e uso de equipamentos de proteção), fundamentais, mas insuficientes para controlar a contaminação e exposição ao vírus. É nesta gama que a pesquisa nos conduz a construir uma abordagem qualitativa para entendermos os cuidados precoces na COVID-19 para profissionais de saúde. Tal temática parece-nos favorecer uma abordagem interdisciplinar entre Educação e Saúde, mas, sobretudo, porque demanda uma necessidade urgente de pensar ações e estratégias educativas para os profissionais na linha de frente da COVID-19.

Palavras-Chave: Profissionais de saúde. Ações Educativas. COVID-19.